

João Pessoa, PB — 10 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado da Paraíba
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DA PARAÍBA (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado da Paraíba, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território paraibano.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as secas prolongadas e a desertificação no semiárido, a erosão costeira que ameaça a orla e as chuvas intensas que provocam alagamentos e deslizamentos no litoral —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado da Paraíba

Eixo Temático	Diagnóstico Paraibano (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Instrumentos estaduais de clima em consolidação, com necessidade de plano climático publicado, fundo climático operante e integração ao planejamento orçamentário.
Energia e Mobilidade	Apesar da baixa oferta energética, apresenta expansão relevante de geração eólica e solar, com gargalos de transmissão e regulamentação do H2 verde pela lei estadual n. 12.354 de 2022. Há forte dependência rodoviária no transporte de passageiros.
Uso do Solo, Saneamento e Biodiversidade	Degradação da Caatinga e processos de desertificação, com desafios de recuperação de áreas degradadas, saneamento e proteção de remanescentes de Mata Atlântica e contenção da erosão litorânea, apesar de iniciativas em andamento (Programa Preamar).
Adaptação e Riscos	Vulnerabilidade estrutural à seca e à insegurança hídrica, somada a alagamentos e erosão costeira, exigindo adaptação permanente.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado da Paraíba a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Estruturar o Fundo Estadual de Incentivo à Economia Verde e à Descarbonização (Lei n. 14.139 de 2025), e criar incentivos fiscais ao cumprimento de metas de sustentabilidade ambiental e regularizar o funcionamento do Fórum Paraibano de Mudanças Climáticas, contando com Câmaras Técnicas permanentes e Comitê Científico consultivo.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Consolidar, com prioridade orçamentária, a segurança hídrica e a convivência com a seca, conforme metas definidas no Plano de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB) e Projetos de Adaptação e Desenvolvimento Sustentável (PROADES), mapear as áreas de risco de alagamento, deslizamento e erosão costeira e ampliar o saneamento e a infraestrutura verde de drenagem.

C. Transição Energética, Powershoring e Mobilidade Sustentável

Consolidar a Paraíba como centro de inteligência, manufatura leve e pesquisa e desenvolvimento do ecossistema de transição energética, articulando sua forte rede de universidades e institutos federais com as necessidades do setor produtivo e avançando na estruturação de soluções em hidrogênio verde. Apoiar o Fórum de Powershoring — iniciativa do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, do Banco do Brasil e do Instituto Clima e Sociedade —, que articula governos, setor produtivo, instituições financeiras, universidades e sociedade civil em uma estratégia regional integrada para mobilizar R\$ 77 bilhões em investimentos entre 2027 e 2030. Direcionar esses recursos para a criação de parques industriais dedicados a sistemas híbridos (eólica e solar) e ao armazenamento de energia em baterias no Seridó e no Cariri: o estado garante a formação de capital humano especializado e a fabricação local de componentes industriais. Além disso, qualificar o transporte coletivo da Região Metropolitana de João Pessoa e expandir progressivamente a eletrificação de sua frota.

D. Proteção da Caatinga, Agroecologia e Combate à Desertificação

Ampliar o pagamento por serviços ambientais em áreas de recarga hídrica, combater a desertificação com manejo sustentável da Caatinga e fomentar a agroecologia e a agricultura familiar.

3. Compromisso com a Agenda Climática Paraibana

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado da Paraíba no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org